

**eP1598****Análise da variabilidade da frequência cardíaca ao longo da jornada de trabalho da equipe de enfermagem de um hospital universitário**

Raquel Dalla Lana da Silva, Ana Paula Scherer de Brum, Angelica Rosat Consiglio - UFRGS

O trabalho é um dos agentes que gera satisfação das necessidades humanas, como auto realização, manutenção de vínculos interpessoais e sustento. Entretanto, pode também ser um componente que desencadeia prejuízos à saúde, como, por exemplo, interferências negativas das longas jornadas de trabalho. Mas há dificuldades em se estabelecer um limite seguro para a duração das jornadas devido à variedade de condições envolvidas. A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) pode ser utilizada como parâmetro para avaliar o estresse, pois reflete o equilíbrio entre o sistema nervoso simpático e parassimpático sobre o coração. Este estudo tem por objetivo avaliar a alteração do componente do tônus vagal da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) ao longo da jornada de trabalho. A amostra estudada foi composta por enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem (n=6) que atuavam no turno da tarde no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foi solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido após a concordância de participação. Foi aplicado um questionário geral e instalado um monitor cardíaco portátil antes da passagem do plantão e retirado aproximadamente uma hora antes do término do turno de trabalho. A leitura da VFC foi realizada usando-se o software BioTrace, foram extraídos parâmetros relacionados ao domínio tempo e frequência. Realizou-se a análise a partir do teste t pareado, comparando a VFC no período inicial e final do plantão, e indicada significância quando  $p < 0,05$ , através do software SPSS versão 18.0. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA, sob #13-0145. Resultados preliminares (n=6) não mostraram alteração em parâmetros da VFC relacionados ao tônus vagal. Entretanto, houve uma tendência a aumento de um parâmetro da VFC, (refletindo atividade simpática, vagal e baroreflexa) no período final de trabalho. Outros dados estão sendo coletados e a análise será completada. Embora fosse esperada a diminuição do tônus vagal ao final da jornada de trabalho, caracterizando um possível aumento de estresse, até o momento essa hipótese não foi confirmada com essa amostra preliminar (n=6). Palavras-chaves: variabilidade da frequência cardíaca, equipe de enfermagem